

Fidens Construções S.A.
31 de dezembro de 2023
Demonstrações contábeis com
Relatório do Auditor Independente

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado.....	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	7

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos acionistas da
Fidens Construções S/A

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fidens Construções S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fidens Construções S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *Internacional Financial Reporting Standard (IFRS)* emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e com as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *Internacional Financial Reporting Standard (IFRS)* emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes



quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2024

DocuSigned by:


Orplan Auditores Independentes
CRCMG 0478/O - CVM 3310
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador - CRCMG 056.290/O

Fidens Construções S/A

**Balço Patrimonial dos exercícos findos em
31 de dezembro de 2023 e de 2022**

(Valores em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	50.957	35.465
Clientes	2.4 e 5	135.960	125.280
Estoques	2.5 e 6	18.341	14.556
Adiantamentos		738	2.057
Outros valores a recuperar		-	34
Total do circulante		205.996	177.392
Não circulante			
Depósitos judiciais		123	95
		123	95
Investimentos	2.6 e 7	1.089	1.096
Imobilizado	2.7 e 8	103.478	96.732
Intangível	8	440	441
		105.007	98.269
Total do não circulante		105.130	98.364
Total do ativo		311.126	275.756
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	25.738	36.013
Salários e obrigações sociais		11.925	12.407
Obrigações tributárias	10	19.122	6.936
Adiantamento de clientes	11 e 2.9	49.764	20.908
Juros sobre capital próprio	15 (d)	541	788
Financiamentos	12 e 2.10	46.195	35.451
Debêntures	13	8.179	-
Outros valores		456	214
Total do passivo circulante		161.920	112.717
Não circulante			
Financiamentos	12 e 2.10	63.995	79.308
Debêntures	13	-	8.179
Débitos com terceiros		9.773	9.888
Total do passivo não circulante		73.768	97.375
Patrimônio líquido			
	14		
Capital social		38.900	38.900
Reservas de lucros		36.538	26.764
Total do patrimônio líquido		75.438	65.664
Total do passivo e do patrimônio líquido		311.126	275.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fidens Construções S/A**Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em
31 de dezembro de 2023 e de 2022**
(Valores em milhares de reais)

	Nota	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional bruta	2.13	506.117	442.998
(-) Impostos sobre vendas		(48.597)	(42.881)
Receita operacional líquida		457.520	400.117
(-) Custos dos serviços prestados	15	(371.323)	(340.811)
Lucro operacional bruto		86.197	59.306
Receitas/ (despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	15	(9.752)	(7.693)
Despesas tributárias		(1.952)	(2.471)
Outras receitas e despesas		554	3.165
Lucro antes do resultado financeiro		75.047	52.307
Resultado Financeiro Líquido	16	(15.000)	(9.394)
Resultado antes do imposto de renda e cont. social		60.047	42.913
Imposto de renda e contribuição social correntes	17 e 2.11	(18.657)	(13.172)
Lucro líquido do exercício		41.390	29.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fidens Construções S/A**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2023 e de 2022**
(Valores em milhares de reais)

Discriminação	Capital Social	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido dos acionistas controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.900	6.267	16.612	-	61.779	61.779
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(2.752)	(2.752)	(2.752)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	29.741	29.741	29.741
Destinações:						
- Constituição de reserva legal	-	1.487	-	(1.487)	-	-
- Lucros retidos	-	-	2.398	(2.398)	-	-
- Dividendos	-	-	-	(23.104)	(23.104)	(23.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.900	7.754	19.010	-	65.664	65.664
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(3.236)	(3.236)	(3.236)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	41.390	41.390	41.390
Destinações:						
- Constituição de reserva legal	-	26	-	(26)	-	-
- Lucros retidos	-	-	9.748	(9.748)	-	-
- Dividendos	-	-	-	(28.380)	(28.380)	(28.380)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	38.900	7.780	28.758	-	75.438	75.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fidens Construções S/A**Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2023 e de 2022**
(Valores em milhares de reais)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	60.047	42.913
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	24.826	19.773
Baixa de imobilizado e intangível	208	324
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.657)	(13.172)
	66.424	49.838
(Aumento) redução dos ativos operacionais		
Clientes	(10.680)	(16.474)
Estoques	(3.785)	558
Adiantamentos	1.319	(1.357)
Outros ativos	6	127
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(10.275)	9.578
Salários e encargos sociais	(482)	1.842
Obrigações tributárias	12.186	146
Débitos com terceiros	(115)	119
Adiantamentos	28.856	(13.939)
Outras	243	191
	83.697	30.629
Caixa líquido (aplicado) gerado das atividades operacionais		
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos:		
Investimento	7	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(31.780)	(56.640)
	(31.773)	(56.640)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(28.380)	(23.104)
Juros Sobre Capital Próprio	(3.483)	(1.964)
Financiamentos	10.421	29.619
Juros pagos Financiamentos	(14.990)	(9.967)
	(36.432)	(5.416)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos		
Redução/ acréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa	15.492	(31.427)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	35.465	66.892
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	50.957	35.465
Redução/ acréscimo líquido no caixa e equivalente de caixa	15.492	(31.427)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto Operacional

A Fidens Construções S/A (“Companhia”) tem por objetivo social a prestação de serviços referentes a obras de construção civil, construção pesada, elétrica e mecânica em geral, inclusive naval e subaquática; serviços de engenharia, incluindo a supervisão e fiscalização, consultoria técnica, planejamento e elaboração de estudos, plantas e projetos de engenharia civil, elétrica e mecânica; serviços de mineração em geral, inclusive extração de minerais e pedras; serviços de limpeza urbana, saneamento básico, serviços de preparo, tratamento e beneficiamento de material de qualquer espécie; a locação de máquinas e equipamentos para construção civil; a exploração mediante concessão de rodovias federais e estaduais (pedágio); atividades agropecuárias, incluindo a criação e a comercialização de animais vivos; incorporação imobiliária; e a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de acionista ou quotista.

2. Principais Políticas Contábeis

- 2.1. **Base de elaboração:** As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- 2.2. **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). Não existem passivos indexados à moeda estrangeira.
- 2.3. **Ativo circulante e não circulante:** É demonstrado pelos valores de realização incluindo quando aplicável a atualização monetária.
- 2.4. **Clientes:** Apresentadas pelo valor líquido, deduzidas as perdas ocorridas. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis. (Nota Explicativa 5)
- 2.5. **Estoques:** Registrado pelo custo histórico de aquisição, inferior ao valor de mercado.
- 2.6. **Investimentos em controladas:** A Companhia detém investimentos em controladas nas quais exerce o controle em conjunto com outros sócios. As participações em controladas em conjunto são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial. (Nota Explicativa 7)
- 2.7. **Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidas as depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com as quotas estabelecidas pela Receita Federal do Brasil apresentadas abaixo:

Bens	Vida útil (anos)	Taxa anual de depreciação
Máquinas e equipamentos	10	10%
Instalações	10	10%
Móveis e utensílios	10	10%
Computadores e periféricos	5	20%
Veículos	4	25%

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
(Valores em milhares de reais)

- 2.8. **Passivo circulante e não circulante:** É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis.
- 2.9. **Adiantamentos de clientes:** Refere-se a valores recebidos de clientes antecipadamente à execução de serviços, conforme estabelecido em contrato. Os adiantamentos de clientes estão sendo apresentados na rubrica do passivo circulante “Adiantamentos de clientes”, o qual registra os valores exigíveis em até 12 meses, e serão descontados em 8 parcelas a partir de setembro/2024.
- 2.10. **Financiamentos:** Os financiamentos foram contratados para aquisição de máquinas, equipamentos e caminhões, incorporados ao ativo imobilizado. São reconhecidos pelo valor de contratação, líquidos dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em abertos, utilizado o método da taxa efetiva de juros.
- 2.11. **Imposto de renda e contribuição social:** São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício.
- 2.12. **Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- 2.13. **Reconhecimento da receita:** As receitas de obras por empreitada são reconhecidas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras e custos incorridos. Ocorrem medições mensais, com o respectivo faturamento após a aprovação do cliente, conforme estabelecido em contrato.

As receitas financeiras são reconhecidas por competência sobre aplicações financeiras pelas suas respectivas taxas e sobre ativos corrigidos quando aplicável.

- 2.14. **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. A demonstração reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.
- 2.15. **Demonstração de Resultados Abrangentes:** Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes que assim requeressem a elaboração e apresentação da Demonstração dos Resultados Abrangentes. Desta forma a Companhia não está apresentando a Demonstração dos Resultados Abrangentes –DRA.
- 2.16. **Adoção de novos pronunciamentos contábeis e novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados**

a) Adoção de novos pronunciamentos contábeis

Não há nenhuma nova norma ou alteração, válida para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 ou após essa data que afete materialmente as demonstrações contábeis da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja vigente.

b) Novos pronunciamentos emitidos e ainda não adotados

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia não espera impactos relevantes em suas demonstrações contábeis quando da adoção das normas e interpretações abaixo, assim como pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
(Valores em milhares de reais)

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1))
- Venda ou contribuição na forma de ativos entre um investidor e sua coligada ou controlada em conjunto (alterações ao CPC 36 - Demonstrações consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28));
- Acordos de financiamento de fornecedores (alterações ao IAS 7 e IFRS 7);
- Passivo de arrendamento em um *Sale and Leaseback* (alterações ao IFRS 16)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das políticas contábeis descritas na nota explicativa 2, a Administração deve fazer julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenha impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este exercício, ou em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

Os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração, na elaboração das demonstrações contábeis e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3.1. Redução ao valor recuperável de ativos

No caso da existência de prova objetiva ou efeito combinado de eventos internos ou externos que afetem a realização de um ativo, a Companhia e suas controladas reconhecem as perdas estimadas (impairment) nas demonstrações contábeis.

3.2. Avaliação dos instrumentos financeiros

Adiante, em notas específicas, são fornecidas informações sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros.

3.3. Provisões

Os montantes contabilizados como provisão são a melhor estimativa dos valores requeridos para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

4. Caixa e Equivalentes De Caixa

Em 31 de dezembro, o caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos bancários a vista	201	229
Aplicações financeiras liquidez imediata	38.974	12.885
Equivalentes de Caixa	11.782	22.351
	50.957	35.465

Fidens Construções S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

5. Clientes

Refere-se ao saldo a receber por serviços executados, para empresas privadas, como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Clientes		
Faturados	78.182	95.382
A faturar	<u>57.778</u>	<u>29.898</u>
	<u>135.960</u>	<u>125.280</u>

Em 31 de dezembro de 2023, não há valores a serem considerados para provisão de Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD, estando o fluxo de recebimento de acordo com os prazos negociados.

6. Estoques

Em 31 de dezembro, o saldo dos estoques compreende:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Estoque para consumo	18.341	14.556
	<u>18.341</u>	<u>14.556</u>

7. Investimentos

Em 31 de dezembro, o saldo de investimentos compreende:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
SCP R. Freire		
Saldo anterior	1.089	1.089
Patrimônio líquido	3.609	3.609
Percentual de participação	30%	30%
Saldo atual	1.089	1.089
Participação		
Sicoob	-	7
Saldo atual	-	7
Total investimentos	<u>1.089</u>	<u>1.096</u>

8. Imobilizado

Os detalhes do ativo imobilizado e as taxas de depreciação da Companhia estão demonstrados a seguir:

Fidens Construções S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Outros	Total	Intangível
Custos								
Saldos em 31/12/2022	42.378	287	77	424	108.186	6	151.358	603
Adições	20.809	695	6	105	10.165	-	31.780	-
Alienações / Baixas	(1.345)	-	-	-	(1.166)	-	(2.511)	-
Saldos em 31/12/2023	61.842	982	83	529	117.185	6	180.627	603
Depreciação								
Saldos em 31/12/2022	(19.578)	(139)	(50)	(164)	(34.689)	(6)	(54.626)	(162)
Adições	(4.465)	(59)	(5)	(83)	(20.214)	-	(24.826)	-
Alienações / Baixas	1.137	-	-	-	1.166	-	2.303	-
Saldos em 31/12/2023	(22.906)	(198)	(55)	(247)	(53.737)	(6)	(77.149)	(162)
Valor residual em 31/12/2023	38.936	784	28	282	63.448	-	103.478	441
Custos								
Saldos em 31/12/2021	42.944	259	72	388	63.823	6	107.492	603
Adições	8.331	28	5	36	48.240	-	56.640	-
Alienações / Baixas	(8.897)	-	-	-	(3.877)	-	(12.774)	-
Saldos em 31/12/2022	42.378	287	77	424	108.186	6	151.358	603
Depreciação								
Saldos em 31/12/2021	(25.131)	(103)	(45)	(93)	(21.927)	(5)	(47.304)	(161)
Adições	(3.020)	(36)	(5)	(71)	(16.639)	(1)	(19.772)	(1)
Alienações / Baixas	8.573	-	-	-	3.877	-	12.450	-
Saldos em 31/12/2022	(19.578)	(139)	(50)	(164)	(34.689)	(6)	(54.626)	(162)
Valor residual em 31/12/2022	22.800	148	27	260	73.497	-	96.732	441

9. Fornecedores

São registradas nessa conta contábil os valores a pagar a fornecedores de bens ou serviços.

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores	<u>25.738</u>	<u>36.013</u>
	25.738	36.013

10. Obrigações tributárias

Os detalhes das obrigações tributárias da Companhia estão demonstrados a seguir:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>9.067</u>	<u>1.993</u>
PIS e COFINS	<u>5.144</u>	<u>2.310</u>
ISSQN	<u>2.751</u>	<u>1.306</u>
Impostos Retidos / Outros	<u>2.160</u>	<u>1.327</u>
	19.122	6.936

11. Adiantamento de Clientes

São registradas nessa conta os adiantamentos de clientes, o qual é registrado os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à execução de serviços, conforme abaixo:

Fidens Construções S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de clientes	49.764	20.908
	49.764	20.908

12. Financiamentos

Os detalhes dos financiamentos estão demonstrados a seguir:

Banco	Modalidade	Venc.	Curto Prazo	Longo Prazo	31/12/2023	31/12/2022
Banco do Nordeste	CCB	Jun/30	564	2.901	3.465	5.061
BTG Pactual	CCB	Nov/25	22.247	21.015	43.262	60.434
Caixa Econômica Federal	CCB	Dez/25	9.072	10.541	19.613	18.804
Banco Komatsu	CCB	Nov/26	1.340	3.119	4.459	5.506
Banco Scania S.A	CCB	Nov/27	10.213	19.814	30.027	24.954
Banco John Deere	CCB	Abr/27	2.431	5.775	8.206	-
Banco Mercedes-Benz	CCB	Jun/27	328	830	1.158	-
Total			46.195	63.995	110.190	114.759

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia cumpriu todas as cláusulas restritivas (covenants) de obrigações com empréstimos e financiamentos.

As taxas de juros dos empréstimos contratados, estão de acordo com as expectativas da Administração.

13. Debêntures

Subscrição	Quant.	Valor unitário	Data da subscrição	Data vencimento	31/12/2023	31/12/2022
1ª emissão	80	100.000	10/09/2019	09/09/2024	8.179	8.179

Em 10 de setembro de 2019, a Companhia realizou a primeira emissão particular de debêntures, em série única, no montante de R\$ 8.000 mil, vencendo em setembro de 2024. Após decorridos 2 anos da Escritura de Emissão de Debêntures, os juros pactuados estão sendo pagos semestralmente. O valor nominal da debênture é atualizado com base de juros à taxa de 11,87% a.a. Os recursos captados pela emissão de debêntures foram integralmente destinados à aquisição de bens para seu ativo imobilizado.

14. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social totalmente subscrito e integralizado, está assim representado:

	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	38.900	38.900
Quantidade de Ações	38.900.000	38.900.000

b) Reserva legal

Instituída pelo artigo 193 da lei 6.404/76, com a intenção de dar proteção ao credor é constituída obrigatoriamente à alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de

Fidens Construções S/A

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores em milhares de reais)

20% do capital social ou 30% em conjunto com reserva de capital. A utilização dessa reserva está restrita a compensação de prejuízos e ao aumento de capital.

c) Reservas de lucros retidos

Em atendimento ao disposto na Lei 11.638/07, o saldo de lucros acumulados foi transferido para a conta de reservas de lucros, para fazer face à necessidade de investimentos futuros.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos serão pagos nos prazos da lei, somente incidindo correção monetária e/ou juros se assim for determinado pela Assembleia Geral. No exercício de 2023, a Companhia creditou Juros sobre o Capital Próprio aos acionistas no montante de R\$ 2.750 mil (2022 - R\$2.339 mil), líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte.

15. Custos e despesas por natureza

Em 31 de dezembro, o detalhamento dos custos e despesas, estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo de materiais e manutenção de equipamentos	101.453	86.553
Locação e prestação de serviços tomados	103.694	105.188
Depreciação e amortização	24.826	19.773
Mão de obra	145.466	131.446
Outros	5.636	5.544
	<u>381.075</u>	<u>348.504</u>
<u>Classificados como:</u>		
Custo de venda e serviços prestados	371.323	340.811
Despesas gerais, comerciais e administrativas	9.752	7.693
	<u>381.075</u>	<u>348.504</u>

16. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Rendimentos aplicações financeiras	3.962	6.142
Descontos obtidos	77	70
Total receitas financeiras	<u>4.039</u>	<u>6.212</u>
Despesas bancárias	(136)	(59)
Multas e juros	(108)	(52)
Juros sobre financiamentos	(17.845)	(14.545)
Debêntures	(950)	(950)
Total despesas financeiras	<u>(19.039)</u>	<u>(15.606)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(15.000)</u>	<u>(9.394)</u>

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
(Valores em milhares de reais)

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	60.047	42.913
Alíquota vigente - Imposto de Renda e Contribuição Social	34%	34%
Despesa Nominal	(20.416)	(14.590)
Juros Sobre Capital Próprio	1.100	936
Outros	659	482
Crédito (débito) do IRPJ e da CSLL no resultado	(18.657)	(13.172)
Alíquota efetiva	31%	31%

18. Contingências

A Companhia está envolvida em processos trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios, os quais, na opinião da Administração e de seus assessores legais, possuem expectativa de perda classificada como provável no montante de R\$ 120 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 98 em 2022). Historicamente, a Companhia celebra acordos trabalhistas, havendo desembolso médio de 10% do valor das ações. Consequentemente, nenhuma provisão foi constituída para fazer face ao eventual desfecho desfavorável dos mesmos.

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 e a Administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

A Companhia não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Gestão de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

a.1) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária e possível, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, de forma a não gerar riscos de liquidez para a Companhia.

a.2) Risco de crédito

O risco de crédito está associado à possibilidade do não recebimento de valores faturados aos seus clientes e é atenuado pelo fato de que a sua carteira é composta, na sua grande maioria, por clientes de grande porte e contratos de longo prazo.

A Companhia também está sujeita a risco de crédito associado às suas aplicações financeiras e valores a receber das operações.

a.3) Riscos financeiros

É o risco de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinados instrumentos financeiros oscilem devido às variações nas taxas de juros e índices de correção. A Companhia gerencia o risco de mercado com o objetivo de garantir que ela esteja exposta somente a níveis considerados aceitáveis de risco dentro do contexto de suas operações.

Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor justo.

20. Seguros

A Companhia avalia a necessidade de contratação ou não de coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Atualmente a Companhia possui seguro de vida em grupo e seguro garantia.

21. Sistema de compliance

A FIDENS CONSTRUÇÕES S.A. ("FIDENS"), em seu compromisso com a ética, transparência e integridade em seus negócios e nas suas relações com terceiros e com a sociedade, não admite que seus administradores e colaboradores participem ou coadunem com qualquer prática de corrupção, ou que aparente a existência da corrupção ou suborno.

A missão da FIDENS é a construção de uma economia sustentável e de projetos de infraestrutura sólidos, eficazes e eficientes e, para a realização destes objetivos, preza pela total observância às normas legais e regulamentares de combate e prevenção à corrupção, suborno e aos princípios éticos que devem informar suas relações internas e externas.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2023 e 2022**
(Valores em milhares de reais)

Dentro deste contexto, a Política de Prevenção e Combate à Corrupção da FIDENS busca estabelecer diretrizes que garantam que o comprometimento da sua alta direção com a prevenção e o combate à corrupção sejam disseminados, absorvidos e aplicados por toda a organização e pelos terceiros com quem se relaciona.

O projeto de implantação e certificação do Sistema Antissuborno e de Compliance da FIDENS iniciou no ano de 2015 e envolveu consultorias especializadas em âmbito nacional e internacional (Londres/UK), as quais contribuíram efetivamente no desenvolvimento de diversas Políticas Antissuborno e de Compliance, incluindo o Código de Ética da FIDENS e na definição das principais diretrizes para atuação da Organização.


Por meio desta certificação a FIDENS vem reafirmar o seu compromisso, perante seus membros, funcionários, clientes, terceiros e a sociedade como um todo, de absoluta intolerância a práticas antiéticas e ilegais, notadamente aquelas relacionadas à corrupção, fraudes, lavagem de dinheiro, conluio e infrações à livre concorrência, que são veementemente combatidas pelo Sistema Antissuborno e de Compliance da organização, além de mapear potenciais riscos, valendo-se de ferramentas de controle e gestão, tais como, recomendações da ISO:31000, FMEA, COSO, Matriz SWOT, 5W2H e outros mecanismos que servem para a mitigação de não conformidade encontradas em auditorias internas e externas.


Com o objetivo de se destacar no mercado de atuação, atraindo olhares de investidores e clientes em potencial a FIDENS alcançou mais um de seus objetivos, que foi a certificação da norma ISO 37001:2017 - Sistema de Gestão Antissuborno e, no ano de 2022, a certificação de conformidade da ISO 37301:2021 - Sistema de Gestão de Compliance. Ambas as certificações trazem segurança quanto a eficácia e robustez do Sistema de Gestão de Compliance e Antissuborno, cuja sua abordagem tem gerado satisfação aos clientes, segurança na tomada de decisões, e qualidade de trabalho aos seus colaboradores e terceirizados.

22. Aprovação das demonstrações contábeis


A diretoria autorizou a conclusão da elaboração e aprovou as demonstrações contábeis em 30/04/2024

Diretoria:

DocuSigned by:

C008CAB058B4461
Rodrigo Alvarenga Franco
Diretor Presidente

DocuSigned by:

120BA3571624454...
Sergio Braz Guimarães
Diretor Administrativo Financeiro

Conselho de Administração:

DocuSigned by:

03012C9FF36C494
Carlos Henrique de Paula Antunes Frauches
Conselheiro

DocuSigned by:

3F3BD86DC62A410...
Suely Frauches Sollero
Conselheira

DocuSigned by:

C008CAB058B4461
Rodrigo Alvarenga Franco
Conselheiro

Responsável Técnico:

DocuSigned by:

5D881E4D4C5B4FE
João Batista do Carmo Barbosa
Contador – CRC MG 107737/O-4